



Poços de Caldas

4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PROMOVENDO A INCLUSÃO

Eixo Temático: **Educação e Diversidade**

Forma de Apresentação: **Relato de vivência**

Andréa Martins Ferreira¹

Dayene Aparecida A. de Oliveira Ezídio²

Willianice Soares Maia³

Dalva Ap. de Lima Volpe⁴

Resumo:

O foco deste trabalho foi trazer uma abordagem sobre a Língua de sinais a fim de ressaltar sua relevância e aplicabilidade para que possa contribuir com o aprendizado das crianças na educação infantil. O objetivo desta análise foi apoiar o uso e difusão da Libras não só com aluno surdo, mas também com os alunos ouvintes, promovendo a inclusão favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento entre os pares. O estudo da Libras na Educação Infantil tem a capacidade de propiciar trocas linguísticas efetivas entre os surdos e ouvintes, ofertando às crianças ouvintes a acessibilidade ao universo cultural desconhecido bem como, prezar os valores primordiais humanos de sociabilidade entre sujeitos. A Libras é uma língua tão importante que traz à tona fortemente as implicações sobre inclusão no Brasil, com intuito de interação entre surdo/ouvinte. Considerando a importância do ensino da Libras na Educação Infantil como segunda língua, concluímos então que é de grande necessidade no espaço escolar e para isso a legislação regulamentada deve ser de fato cumprida. Não significando um privilégio no âmbito escolar a Libras estabelece um conceito fundante ao surdo e componente integrador para o ouvinte em seu processo de formação genérica, de homem cultural. A metodologia utilizada no âmbito escolar foi ministrar as aulas e avaliar os alunos através de atividades, aulas expositivas, participativas, dialogadas sobre conceitos, exercícios, vivências, práticas individuais e em grupo para complementar o aprendizado. Dentre os resultados, apuramos a facilidade que a criança aprende quando se aplica atividades que estimulem a imaginação, criatividade e a construção do pensamento, desta forma estabelece novas relações.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão . LIBRAS . Educação Infantil

¹ Aluna do curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS

² Aluna do curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS

³ Docente de Letras/Libras do IFSULDEMINAS

⁴ Orientadora do curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS

1. INTRODUÇÃO

Com a intenção de possibilitar a superação do preconceito existente na sociedade em relação à comunidade surda, é importante o contato com a Libras, favorecendo e valorizando a diversidade e a inclusão.

Neste trabalho dedicamos a essa temática para atuação junto a Educação Infantil, portanto, a ideia surgiu a partir de um trabalho desenvolvido durante a disciplina de PCC I que foi muito positiva com relação ao ensino e aprendizagem. O propósito foi ensinar Libras básica para as crianças da educação infantil através de vídeos com historinhas, cumprimentos, alfabeto, ambientes escolares, números, e música e logo depois reproduzíamos com o intuito de promover um pouco de conhecimento da cultura e identidade surda. O espaço escolhido para a realização desta atividade foi a Escola Municipal, Professor Arino Ferreira Pinto (CAIC), cidade de Poços de Caldas.

Quanto ao público-alvo da pesquisa, foram as crianças de 4 a 5 anos, por estarem em fase de desenvolvimento da linguagem, estão prontas para aprender, nessa faixa etária elas tem facilidade para obter uma segunda língua. Portanto quando foi aplicado as atividades ao mesmo receberam incentivo promovendo o desenvolvimento de novos vocábulos que consequentemente foram apreendidos.

Muito se fala sobre a importância da aprendizagem de uma segunda língua na infância, mas raramente vemos a Libras sendo utilizada como uma opção para crianças ouvintes, o que de certa forma distancia mais as questões de inclusão.

Todavia, a nossa proposta de trabalho foi apoiar o uso e difusão da Libras não só com o surdo, mas com os demais alunos, para que eles possam interagir entre si.

É importante ressaltar que, a escola deve estar preparada para realizar todo o processo de inclusão para seu pleno desenvolvimento e integração na comunidade escolar, tanto quanto na capacitação dos professores. Portanto, a escola deve diversificar sua metodologia de ensino, como um caminho para ser adaptado e utilizado pelo corpo docente.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para ministrar as aulas e avaliar os alunos será através de aulas expositivas, participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, vídeos demonstrativos, jogos, dinâmicas, avaliações qualitativas, exposição de exemplos práticos e rotineiros, desenvolvendo a aprendizagem e uma interação entre os participantes.

As aulas foram preparadas para 20 horas e serão trabalhados os seguintes temas:

Alfabeto manual;

Os números;

Família;

Cumprimentos;

Ambientes escolares;

Música em Libras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se com o projeto que as crianças participantes desenvolvam o aprendizado dos sinais trabalhados a fim de estabelecerem uma comunicação básica com crianças surdas que estudam na instituição promovendo uma inclusão mais efetiva delas.

O surdo tem direito de pertencer aos grupos utilizando-se da sua língua cultural, frequentar as escolas de ensino regular, interagir com outras pessoas, desenvolver suas habilidades e se tornar um cidadão de senso crítico respeitado e multiplicador do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribuiu muito na vida acadêmica, momento no qual entramos em contato direto com os alunos, pode-se sentir na prática um pouquinho da profissão que vamos exercer. Por essa razão o relato de vivência, contamos sobre os momentos desafiadores e gratificantes ao mesmo tempo. Para isso precisamos nos aproximar das crianças para melhor conhecê-las e saber como posicionar em situações de conflitos entre alunos dentro da sala de aula.

Ao iniciar sentimos a responsabilidade de aplicar atividades que prendia a atenção e mantivesse o interesse do alunado, o que na teoria parece fácil, na prática é bem diferente, todavia é uma responsabilidade imensa.

Com atividade, pôde-se ver estampado no rosto de cada aluno a satisfação pelo aprendizado através das atividades exercidas, as crianças eram muito carinhosas, em pouco tempo criou-se um vínculo entre nós que infelizmente acabou, era somente 20 horas/ aulas para ensinar um assunto de suma importância que é a Libras

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº10.436**, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm . Acessado em 20/03/2020.

CAMPOS, Maria Inês Batista. **Ensinar o prazer de ler**. São Paulo: Olho d'água, 1999.

COPAVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walkiria Duarte. (2001). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais brasileira: volume I: sinais de A a L**. 3ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2008.

DUBOIS, J. et al. (1993) **Dicionário de Lingüística**. São Paulo: Cultrix.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, Surdez e Educação**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SKLIAR, Carlos (Org) (1998). **A Surdez: Um Olhar sobre as Diferenças**. Porto Alegre: Ed. Mediação. Disponível em: <http://gestaoescolar.org.br/conteudo/1410/oralidadeh-um-eixo-da-educacao-infantil> Acessado em 12/04/2020